REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE

Exma. Senhora
Dra. Mariana Gonçalves
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
N.º: 3093	13-10-2017		

ASSUNTO: Pergunta n.º 85/XIII/3.ª de 13 de outubro de 2017
"Transporte fluvial Barreiro - Lisboa"

Cara Marina Gonçalves,

Em resposta à pergunta parlamentar n.º 85/XIII/3.ª, de 13 de outubro de 2017, formulada pelos Senhores Deputados Nuno Magalhães, Álvaro Castelo Branco e Hélder Amaral, do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

Considera-se que as questões apresentadas na pergunta parlamentar nº 85/XIII/2.ª de 13 de outubro de 2017, podem em parte encontrar resposta nas informações prestadas nas respostas às perguntas nº 1691/XIII/2.ª de 15 de dezembro de 2016 e nº 3599/XIII/2.ª de 20 de março de 2017, colocada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP.

Reitera assim, o Governo, o seu conhecimento dos constrangimentos operacionais enfrentados pela Transtejo e Soflusa, os quais estão a ser endereçados pelas ações referidas nas respostas anteriores.

No que respeita à concretização do investimento de, cerca de, 10 milhões, importa reforçar que, como é do conhecimento geral, após a devida autorização de despesa, há um conjunto de procedimentos administrativos a cumprir, ao abrigo do código dos contratos públicos, motivo pelo qual as intervenções foram naturalmente executadas com algum desfasamento temporal face à autorização de despesa. De referir, ainda, que a concentração das necessidades de intervenção na frota, fruto do desinvestimento ocorrido nos últimos anos, é também um fator que dificulta a resposta célere aos constrangimentos existentes.

Salienta-se ainda que, dada a idade da frota e a intensidade de utilização, os índices de avarias são muito elevados, sendo por essa razão que a empresa está, neste momento, em fase de ajustes finais a um estudo de viabilidade técnico-financeira para a renovação da frota, que permitirá resolver os constrangimentos de forma mais estrutural, garantindo a sustentabilidade e ganhos operacionais a longo prazo para a empresa e, consequentemente, para o serviço prestado.

Gabinete do Ministro do Ambiente
Rua de "O Século", 51 - 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.mamb@mamb.gov.pt www.portugal.gov.pt

No que concerne às supressões de outubro referidas na presente pergunta parlamentar, importar considerar que, na sequência do exposto, na semana de 9 a 13 de setembro, por dois navios estarem sem certificado de navegabilidade e o navio Damião de Góis estar ainda retido do estaleiro, a empresa só dispôs de quatro navios operacionais, não tendo sido possível assegurar a regularidade das carreiras na hora de ponta (entre as 5h30 e as 9h30).

Com a entrada em serviço do navio Cesário Verde, a partir do dia 11 de outubro, a ligação fluvial Barreiro - Terreiro do Paço passou a operar com 5 navios, o que minimizou o impacto da diminuição do número de carreiras junto dos passageiros. No dia 12 de outubro, o navio Damião de Goes retomou a operação, após ter recebido o respetivo certificado de navegabilidade. Na tarde de dia 13 de outubro, a circulação entre o Barreiro e o Terreiro do Paço retomou a normalidade, com a entrada em operação do navio Jorge de Sena, após a conclusão da inspeção subaquática do navio.

O Governo reconhece a importância estratégica do transporte fluvial para a AML - Área Metropolitana de Lisboa, e continua empenhado em devolver sustentabilidade e operacionalidade ao serviço prestado pelas empresas públicas de transporte.

Com os melhores cumprimentos, também pessoais

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

BI/EA

Gabinete do Ministro do Ambiente
Rua de "O Século", 51 - 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.mamb@mamb.gov.pt www.portugal.gov.pt